



**SECRETARIADO EXECUTIVO DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

1. Título: Curso de Saúde Pública

2. Instituição

Centro de Formação Médica Especializada
Instituto Internacional de Língua Portuguesa
Praia
Cabo Verde

3. Coordenação e docentes do módulo:

Organização: Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP) e Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Portugal (IHMT).

3.1. A Direcção Executiva desta primeira edição do CESP e os respectivos órgãos de apoio operacional foi assumida pelo IHMT, na pessoa do seu Director, Professor Doutor Paulo Ferrinho, em articulação com o Dr. Pedro Serrano da Ordem dos Médicos de Portugal.

3.2. A Direcção pedagógica desta primeira edição será apoiada por um Conselho Pedagógico sediado no IHMT, e que aguarda a nomeação dos outros elementos por parte dos EM que ainda o não fizeram

4. Destinatários: Licenciados em Medicina dos países que integram a CPLP.

5. Duração total do 1º Módulo: 10 meses.

6. Tipo: Especialização

7. Estrutura geral: Este módulo tem 3 fases: **a 1ª fase** de cariz teórico/prático, decorrerá na cidade da Praia e compreende 29 módulos, agrupados em 5 grandes áreas de formação:

1. A Saúde Pública e o seu contexto (6 módulos).
2. Métodos em Saúde Pública (6 módulos).
3. Planeamento e Gestão em Saúde (6 módulos).
4. Aplicações em Saúde Pública (10 módulos).
5. Projecto operacional em Saúde Pública (1 módulo + trabalho de campo com apresentação de relatório final).

A 2ª fase decorrerá nos países de origem e assumirá a forma de estágio profissionalizante, de prática clínica, com uma duração previsível de 6 meses;

A 3ª fase de cariz teórico/prático, decorrerá novamente na cidade da Praia e a duração da mesma está ainda em análise.

8. Plano de estudos:

ÁREA DE FORMAÇÃO	MÓDULOS	CRÉDITOS (ECTS) *	CARGA HORÁRIA		
			Lectiva** (nº sessões)	Não- lectiva***	TOTAL
1. A Saúde Pública e o seu contexto Síntese do conteúdo programático: Conceitos e princípios essenciais da Saúde Pública	1. Introdução à Saúde Pública	2	30 (20)	12	42
	2. Sistemas de saúde	1	18 (12)	10	28
	3. Políticas e Estratégias de saúde	1	18 (12)	10	28
	4. Determinantes da saúde	1	12 (8)	16	28
	5. Apresentação de elementos técnicos em trabalhos de SP	1	18 (12)	10	28
	6. Introdução ao uso da informática em saúde	1	9 (6)	19	28
	7. Pedagogia em Saúde	1	18 (12)	10	28
			8	123 (82)	87
2. Métodos em Saúde Pública Síntese do conteúdo programático: Técnicas e instrumentos que fundamentam a prática da Saúde Pública	1. Demografia	2	24 (16)	18	42
	2. Os métodos epidemiológicos	4	72 (48)	26	98
	3. Bioestatística	3	42 (28)	28	70
	4. Ferramentas informáticas importantes em SP	3	30 (20)	40	70
	5. Sociologia da Saúde: Princípios, Métodos e Aplicações	2	30 (20)	12	42
	6. Princípios e métodos da economia da saúde	1	18 (12)	10	28
			15	216 (144)	134

ÁREA DE FORMAÇÃO	MÓDULOS	CRÉDITOS (ECTS) *	CARGA HORÁRIA		
			Lectiva ** (n.º sessões)	Não- lectiva***	Total
3. Planeamento e Gestão em Saúde Síntese do conteúdo programático: Informação, diagnóstico, programação e avaliação em Saúde Pública	1. Informação e conhecimento em SP	3	45 (30)	39	84
	2. Estratégias de saúde e Planeamento em Saúde	2	30 (20)	12	42
	3. Avaliação em saúde	3	45 (30)	39	84
	4. Desenho e gestão de programas de saúde	2	30 (20)	12	42
	5. Organização e gestão de serviços de saúde	1	18 (12)	10	28
	6. Fontes de financiamento de programas e projectos de saúde	1	18 (12)	10	28
	Sub-total	12	186 (124)	122	308
4. Aplicações em Saúde Pública Síntese do conteúdo programático: Áreas de intervenção e processo de operacionalização da administração em Saúde	1. Vigilância epidemiológica e comunicação de risco	3	45 (30)	39	84
	2. Investigação de surtos e clusters	3	42 (28)	28	70
	3. Epidemiologia e controlo das doenças infecciosas	3	42 (28)	28	70
	4. Epidemiologia e gestão das doenças não-infecciosas	2	30 (20)	12	42
	5. Ambiente e saúde	3	45 (30)	39	84
	6. Sanidade internacional	2	30 (20)	12	42
	7. Emergências e catástrofes	1	18 (12)	10	28
	8. Fundamentos da promoção e protecção da saúde em grupos populacionais específicos	3	45 (30)	39	84
	9. Saúde escolar	2	36 (24)	20	56
	10. Saúde ocupacional	2	36 (24)	20	56
	24	369 (246)	247	616	

ÁREA DE FORMAÇÃO	MÓDULOS	CRÉDITOS (ECTS) *	CARGA HORÁRIA		
			Lectiva** (n.º sessões)	Não- lectiva***	Total
5. Projecto operacional em Saúde Pública Síntese do conteúdo programático: Concepção e/ou aplicação de um protocolo de investigação ou de um projecto de intervenção na comunidade	Módulo introdutório e preparatório: Concepção, redacção e apresentação de trabalhos científicos; pesquisa bibliográfica e sua referenciação	3	30 (20)	40	70
	Preparação de (alternativas): a) Protocolo de investigação b) Relatório de investigação c) Projecto de intervenção d) Diagnóstico detalhado de saúde ou situação	6	Não se aplica	154	154
	Sub-total	9	30 (20)	194	224
TOTAL		68	924(616)	784	1.708

9. Relação do CESP com a restante formação em Internato/residência conducente ao grau de especialista médico em Saúde Pública: A definir posteriormente por cada Ordem dos Médicos do país da CPLP de onde é oriundo o formando, em respeito pelas regras nacionais conducentes ao grau de especialista médico.

10. Duração, datas e horário:

1ª Fase

10.1.Carga horária: 35 horas semanais perfazendo um total de 1708 das quais 924 são lectivas e 784 não lectivas.

10.2.Regime formativo: As sessões lectivas realizam-se de segunda a sexta-feira. Excepcionalmente poderão ser realizadas algumas acções formativas (aulas, seminários, apresentação de trabalhos) no período da manhã de Sábado.

10.3. Duração das sessões: 90 minutos, com um intervalo de 15 minutos entre elas.

10.4. Horário das sessões (segunda a sexta-feira)

Manhã: 09:00/10:30; 10:45/12:15

Tarde: 14:30/15:45; 16/17:30

11. Língua de ensino: Português

12. Objectivos:

No fim do módulo o aluno deverá ser capaz de:

- a) Identificar e caracterizar as necessidades de saúde de uma população;
- b) Monitorizar estados de saúde/doença de uma comunidade e os factores determinantes que lhe correspondem;
- c) Fundamentar tecnicamente o processo de selecção de prioridades de intervenção em saúde;
- d) Programar, coordenar, avaliar e reformular intervenções em saúde com base em estratégias pré-definidas;
- e) Utilizar a metodologia de administração em saúde e de gestão de serviços a diferentes níveis;
- f) Utilizar, participar e adaptar os sistemas de vigilância epidemiológica;
- g) Desenhar, conduzir e apresentar uma investigação em saúde e analisar, interpretar e avaliar trabalhos de investigação na área biomédica numa atitude de auto-aperfeiçoamento permanente;

- h) Acompanhar os acontecimentos e progressos mais significativos em termos de Saúde Pública, nacional ou internacional;
- i) Intervir como promotor da saúde e catalisador de desenvolvimento comunitário;
- j) Fundamentar, técnica e legalmente, o exercício da autoridade de saúde;

13. Métodos de ensino/aprendizagem: exposições teóricas, trabalho de grupo e individual em sala de aula, ensino clínico

14. Avaliação e classificação da aprendizagem

14.1. A avaliação de cada aluno é sempre feita de modo individual, mesmo se parcialmente baseada em avaliação de trabalhos de grupo.

14.2. A avaliação e classificação de cada módulo são da responsabilidade do respectivo docente, em articulação com o coordenador da área e a Direcção do CESP.

14.2.1. Quando considerado pertinente pela Direcção do CESP pode ser utilizado um método de avaliação comum ou conjunta entre módulos afins.

14.2.2. Quando adoptada, esta avaliação comum conduzirá sempre a uma classificação individualizada em cada módulo, classificação onde será também considerada a avaliação decorrente da avaliação contínua levada a cabo em cada um dos módulos que integram essa avaliação comum.

14.3. Na avaliação de cada módulo há dois componentes em apreciação:

14.3.1. Avaliação contínua – resultante da apreciação do trabalho e da observação do comportamento formativo do aluno ao longo da formação.

14.3.2. Avaliação final – resultante da realização de prova final ou outro tipo de avaliação, a ser explicitada pelos responsáveis de cada módulo antes do início do mesmo.

14.4. A classificação de cada módulo e de cada área de formação, bem como a classificação final do CESP será expressa numa escala de 0-20 valores.

14.5. É obrigatório o aproveitamento em cada um dos módulos, entendendo-se como aproveitamento uma classificação final no módulo igual ou superior a 10 valores.

14.6. A classificação final do CESP resulta da média simples da classificação obtida em cada área de formação.

14.7. A classificação de cada módulo resulta da média ponderada entre a classificação obtida na avaliação contínua (que vale 20 % da classificação final) e a classificação obtida na avaliação individual de conhecimentos, feita através de prova escrita ou apresentação de trabalho individual (que vale 80 % da classificação final).

15. Avaliação da docência: em formulário de formato comum a todos os módulos a aplicar no fim de cada módulo, antes da avaliação da aprendizagem respectiva.

16. Obrigatoriedade de frequência: frequência obrigatória de 2/3 das sessões de ensino/aprendizagem.

17. Critérios de selecção: Os formandos serão seleccionados pelos Ministérios da Saúde respectivos que farão chegar à Direcção do Curso os respectivos curricula.

18. Bibliografia geral recomendada:

1. Tomando em consideração a diversidade de origem e de formação dos docentes que se prevê irão leccionar o Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP), afigura-se como recomendável ser constituída uma listagem genérica de referências que cubra as necessidades bibliográficas essenciais das áreas de formação e dos módulos que constituem o CESP.
2. Para além da lista que a seguir se apresenta, os docentes de cada módulo poderão sugerir um máximo de 5 referências bibliográficas para o respectivo módulo, incluindo esse número quer os livros de texto, quer os artigos publicados em revistas.
3. A *bibliografia obrigatória*, muitas vezes comum a vários módulos, encontra-se assinalada, entre parêntesis rectos, devendo a restante ser entendida ou como *complementar* ou como *sugestões para aprofundar conhecimentos*.

1. EPIDEMIOLOGIA

- [***] Beaglehole, R; Bonita, R; Kjellström, T. Basic epidemiology. 2nd. ed. Geneva: World Health Organization; 2000. [Existe tradução portuguesa da primeira edição, editada pela Escola Nacional de Saúde Pública, 2003].
- [***] Last, John M, ed. A Dictionary of epidemiology. 4th ed. New York: Oxford University Press; 2001. [Existe tradução portuguesa da segunda edição, tradução editada pelo Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde em 1995 e que pode ser adquirida na Direcção-Geral da Saúde de Portugal].
- Giesecke, Johan. Modern infectious disease epidemiology. 2nd. ed. London: Hodder Arnold; 2002. [Um livro de texto muito acessível e especificamente dirigido à epidemiologia das doenças transmissíveis].
- Lilienfeld, David E; Stolley, Paul D. Foundations of epidemiology. 3rd ed. New York: Oxford University Press; 1994.

- Mac Mahon, B; Trichopoulos, Dimitrios. *Epidemiology: principles and methods*. 2nd ed. Boston: Little, Brown and Company; 1996. [Um clássico da epidemiologia, completamente renovado nesta segunda edição, e uma referência quase obrigatória para todos os autores].
- Ahrens W; Pigeot I, eds. *Handbook of epidemiology*. Bremen (Germany): Springer; 2005. [Um magnífico e extenso livro de texto, abordando conceitos, métodos, aplicações e áreas de investigação em epidemiologia].
- Friis RH ; Sellers TA. *Epidemiology for public health practice*. Gaithersburg: ASPEN Publishers; 1999.
- Pol, Louis G; Thomas, Richard K. *The demography of health and health care*. New York: Plenum Press; 1992.

2. ESTATÍSTICA

- [***] Swinscow, TDV; Campbell, MJ. *Statistics at square one*. 10th ed. London: BMJ Books; 2002. [A 9.ª edição encontra-se disponível na World Wide Web, através do endereço seguinte <http://www.bmj.com/statsbk/index.dtl> (acedido em 21 de Setembro de 2008)].
- Norman, Geoffrey R; Streiner, Norman; Streiner, David L. *Biostatistics: the bare essentials*. 2nd ed. B C Decker; 2000. [Um livro de estatística apropriado para formandos e profissionais das áreas biomédicas e sociais, escrito com humor e abarcando desde os aspectos básicos aos avançados da disciplina].
- Colton, Theodore. *Statistics in medicine*. 2nd ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins; 1995. [Um ótimo livro de bioestatística, designadamente pela preocupação em articular os conhecimentos de estatística com os de epidemiologia].

3. DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS/VACINAÇÃO

- [***] Heymann, David L., ed. *Control of communicable diseases manual*. 18th ed. Washington: American Public Health Association; 2006. [Existe tradução em língua portuguesa da 17.ª edição, editada pela Editora Artmed, Brasil, 2003].
- M'ikanatha, Nkuchia M; Lynfield, Ruth; Van Beneden, Chris A; Valk, Henriette, eds. *Infectious Disease Surveillance*. Massachusetts: Blackwell; 2007.
- Center for Diseases Control and Prevention (CDC). *Epidemiology and prevention of vaccine-preventable diseases: “the pink book”*. 10th ed. [edição electrónica]. Atlanta: CDC; February 2007 [consultado em 29 de Março de 2007]. Disponível em <http://www.cdc.gov/nip/publications/pink>. Neste endereço procure as ligações (links) seguintes para efectuar o download: http://www.cdc.gov/nip/publications/pink/def_pink_full.htm e http://www.cdc.gov/nip/publications/pink/def_pink_appendx.htm. [Este livro, com cerca de 300 páginas, pode ser impresso directamente a partir dos endereços e ligações electrónicas acima indicadas].

- Organisation Mondiale de la Santé (OMS). L'action de santé publique dans les situations d'urgence créées par des épidémies. Genève: OMS; 1988. [Um guia prático sobre abordagem e intervenção em situações de epidemia].
- Sournia, Jean-Charles; Ruffie, Jacques. As epidemias na história do homem. Lisboa: Edições 70; 1986. [Genética, biologia e cultura num ensaio de antropologia médica sobre a história das grandes epidemias].
- Vigarello, Georges. O Limpo e o Sujo: A higiene do corpo desde a idade média. Lisboa: Editorial Fragmentos; 1988. [Uma perspectiva histórica da evolução da higiene corporal nos últimos séculos].
- Sanmartí, Luís Salleras. Vacunaciones preventivas: principios y aplicaciones. Barcelona: Masson; 1998. [Um completíssimo livro de texto sobre vacinação e os seus fundamentos].

4. PLANEAMENTO EM SAÚDE

- [***] Pineault, Raynald; Daveluy, Carole. La planificación sanitaria: conceptos, métodos, estrategias. 2.^a ed. Barcelona: Masson (Salud y Gestión); 1990. [Tradução do original em língua francesa: La planification de la santé: concepts, méthodes, stratégies. Montréal: Agence d'Arc.].
- Vaughan, JP; Morrow, RH. Manual of epidemiology for district health management. Geneva: World Health Organization; 1989.
- [***] Donabedian, Avedis. An introduction to quality assurance in health care. Oxford: Oxford University Press; 2003.
- Imperatori, Emílio; Giraldes, Maria do Rosário. Metodologia do planeamento da saúde: manual para uso em serviços centrais, regionais e locais. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública; 1982.[Um livro clássico, em português, em planeamento da saúde].
- [***] Imperatori, Emílio. Mais de 1001 conceitos para melhorar a qualidade dos serviços de saúde: glossário. Lisboa: Edinova; 1999.
- Brownson, Ross C; Baker, Elizabeth A; Leet, Terry L; Gillespie, Kathleen N. Evidence-based public health. Oxford: Oxford University Press; 2003.
- Valente, Thomas W. Evaluating health promotion programs. Oxford: Oxford University Press; 2002.
- Øvretveit, John. Evaluating health interventions. England: Open University Press; 1998.
- Organização Mundial de Saúde (OMS). Classificação internacional de doenças, traumatismos e causas de morte. 10^a revisão. OMS: Geneva; 1994.

5. SAÚDE PÚBLICA (textos gerais)

- [***] Maxcy, Kenneth; Rosenau, MJ; Last, John M.; Wallace, Robert B., eds. Public health and preventive medicine. 14th ed. New Jersey: McGraw-Hill Professional; 1998.
- European Foundation Centre. Perspectivas europeias sobre saúde global: um glossário de políticas de saúde. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; 2007.

- Organização Mundial da Saúde (OMS). Declaração de Alma-Ata. Geneva: OMS; 1978.
- Organização Mundial de Saúde (OMS). As metas da saúde para todos. Copenhague: OMS;1985.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). Carta de Ottawa para a promoção da saúde. Geneva: OMS; 1986.
- World Health Organization (WHO). International travel and health. Geneva: WHO; 2008.
- World Health Organization (WHO). International health regulations. Geneva: WHO; 2005.
- Ascensão, JO, et al. Direito da saúde e bioética. Lisboa: Lex; 1991.

6. INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

- [***] Abramson, JH; Abramson ZH. Research methods in community medicine. 6th ed. Chichester (England): Wiley; 2008.
- Pallás, J Argimón; Villa, J Jiménez. Metodos de investigacion: aplicados a la atención primaria de salud. Barcelona: Doyma; 1991.
- Pallás, J Argimón; Villa, J Jiménez. Metodos de investigacion: clínica y epidemiológica. Madrid: Harcourt Brace de España; 1999.
- Lwanga, SK; Lemeshow S. Sample size determination in health studies: a practical manual. Geneva: World Health Organization; 1991. [Frequente dor de cabeça de quem investiga, o problema do tamanho da amostra é tratado com pormenor ao longo das 80 páginas deste livro].
- Abramson, JH. Making sense of data: a self-instruction manual on the interpretation of epidemiologic data. 2nd ed. New York: Oxford University Press; 1994.
- Gehlbach, Stephen H. Interpreting the medical literature. 3rd ed. New York: McGraw-Hill; 1993.
- Buck, Carol; Llopis, Alvaro; Nájera, Enrique; Terris, Milton, comps. El desafio de la epidemiologia. Washington: Organizacion Panamericana de la Salud; 1988. [Publicação onde podem ser encontradas as versões originais – embora traduzidas para espanhol – das mais clássicas e famosas investigações epidemiológicas de todos os tempos].

7. REDACÇÃO, APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO

- Serrano, Pedro. Redacção e apresentação de trabalhos científicos. 2.^a ed. Lisboa: Relógio d'Água; 2004.
- [***] International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Ann Intern Med 1997;126:36-47. [As recomendações internacionais sobre redacção médica, conhecidas pelo estilo de Vancouver e adoptadas por centenas de revistas da área biomédica. Estas recomendações podem ser encontradas na World Wide Web, no seguinte endereço: <http://www.icmje.org/>. Uma tradução portuguesa destas normas pode ser consultada na Revista Portuguesa de Clínica Geral (Lisboa) 1997;14:159-74.]

- Day, Robert; Gastel, Barbara. How to write and publish a scientific paper. 6th ed. Westport (USA): Greenwood Press; 2006. [Um livro de leitura agradável, escrito com simplicidade, clareza e sentido de humor. Os assuntos tratados incidem particularmente nas regras a serem observadas na redacção de artigos biomédicos concebidos para publicação].

8. AMBIENTE E SAÚDE

- Barret, WH. Clay's Handbook of environmental health. 16th ed. London: Chapman and Hall; 1998.
- Miller, GT. Environmental science. 10th ed. London: Thomson; 2004.
- Jacob, Michael. Safe food handling: a training guide for managers of food service establishments. Geneva: World Health Organization; 1989.
- World Health Organisation (WHO). Guidelines for drinking water quality. 3rd ed. Geneva: WHO; 2004.
- World Health Organisation (WHO). Environmental health in emergency and disasters. Geneva: WHO; 2002.

9. ECONOMIA DA SAÚDE

- Barros, PP. Economia da saúde: conceitos e comportamentos. Coimbra: Almedina; 2005.
- Piola, S; Vianna, SM, eds. Economia da saúde: conceito e contribuição para a gestão da saúde. Brasília: IPEA; 2002.

10. INFORMÁTICA

- O'Carroll, PW; Yasnoff, WA; Ward, ME; Ripp, LH; Martin, EL, eds. Public health informatics and information systems. New York: Springer-Verlag; 2002.

11. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

- Sanmartí, Luis Salleras. Educación sanitaria: principios, métodos y aplicaciones. Madrid: Diaz de Santos; 1985.[Uma publicação que fundamenta e aprofunda os aspectos técnicos relacionados com o tema].
- Portugal. Ministério da Saúde. Direcção-Geral de Saúde. Guias de educação e promoção da saúde. Lisboa: Direcção-Geral de Saúde; 2001.

- McKenzie, JF et al. Planning, implementing & evaluating health promotion programs: a primer. 5th ed. San Francisco: Pearson Higher Education, Benjamin Cummings; 2005.

12. DICIONÁRIOS

- Last, John M, ed. A dictionary of public health. Oxford: Oxford University Press; 2007.
- Porkess, R. Dictionary of statistics. Glasgow: Collins; 1988.
- Pereira, J. Economia da saúde: glossário de termos e conceitos. Documento de trabalho 1/93. 4ª ed. Lisboa: Associação Portuguesa de Economia da Saúde; 2004.
- Sousa, Manuel, coordenador. Dicionário de termos informáticos. Lisboa: SporPress; 2001.

13. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- American Journal of Public Health (Am J Public Health).
- American Journal of Epidemiology (Am J Epidemiol).

Nota: As publicações da Organização Mundial de Saúde são, na sua maioria, susceptíveis de serem descarregadas (obtidas através de *download*) gratuitamente no site da *Internet* desta Organização.

Obrigatória

- Organização Mundial da Saúde (OMS). Declaração de Alma-Ata. Geneva: OMS; 1978.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). Carta de Ottawa para a promoção da saúde. Geneva: OMS; 1986.
- Beaglehole, R; Bonita, R; Kjellström, T. Basic epidemiology. 2nd. ed. Geneva: World Health Organization; 2000.
- Maxcy, Kenneth; Rosenau, MJ; Last, John M.; Wallace, Robert B., eds. Public health and preventive medicine. 14th ed. New Jersey: McGraw-Hill Professional; 1998.

Complementar

- Last, John M, ed. A dictionary of public health. Oxford: Oxford University Press; 2007.
- Sournia, Jean-Charles; Ruffie, Jacques. As epidemias na história do homem. Lisboa: Edições 70; 1986.
- European Foundation Centre. Perspectivas europeias sobre saúde global: um glossário de políticas de saúde. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; 2007.

Obrigatória

- Roemer, MI. The national health systems of the world. Vol. I. The countries. Oxford: Oxford University Press; 1991.
- Roemer, MI. The national health systems of the world. Vol. II. The issues. Oxford: Oxford University Press; 1993.